

CONCURSO PÚBLICO

19. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA PORTUÁRIO 2 – CONTADOR

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E

56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números 01 a 10.

Patrimônio interditado

RIO DE JANEIRO – Por ocasião dos cem anos de Noel Rosa, sábado último, os jornais foram ouvir seus herdeiros. Noel não teve filhos, mas deixou um irmão, que os teve, donde aí estão as sobrinhas do sambista para falar pela família. E o que elas têm a dizer é, como quase sempre nesses casos, lamentável.

“Eles só pegaram a banda podre”, queixou-se uma delas a “O Estado de S.Paulo”, referindo-se a João Máximo e Carlos Didier, autores do monumental “Noel Rosa – Uma Biografia”. O livro foi publicado em 1990, está há muito esgotado e é vítima de uma ação, movida por elas, que o impede de ser reeditado. Por “banda podre”, as sobrinhas se referem aos suicídios do pai e da avó de Noel, levantados com grande precisão por Máximo e Didier e descritos com o cuidado que imprimiram a todo o livro.

“Eles entraram pela nossa vida, narraram episódios de suicídios e se deliciaram com isso”, continua a sobrinha. Não é verdade. Conheço João Máximo há 40 anos e Didier há 20. O livro levou quase dez anos para ser feito. Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. Lembro-me da vibração de João quando descobria um samba perdido de Noel ou localizava uma fonte nunca ouvida até então. Se o pai e a avó do biografado se mataram, lamento, mas isso faz parte da história – e da História.

“Noel Rosa – Uma Biografia”, ao sair, esmagou editorialmente os dois livros anteriores sobre Noel: o de Jacy Pacheco, “Noel Rosa e Sua Época”, de 1955, e o de Almirante, “No Tempo de Noel Rosa”, de 1963. O qual também menciona, embora de passagem, os suicídios que tanto irritaram as sobrinhas, e olhe que Almirante “protegeu” Noel o quanto pôde. Mas não compete ao biógrafo proteger o biografado. Compete-lhe escrever a verdade.

Este livro é um patrimônio da cultura brasileira. Não pode ficar fora das livrarias.

(Folha de S.Paulo, 18.12.2010. Adaptado)

01. Em seu texto, o autor discorda

- (A) das informações veiculadas por João Máximo e Carlos Didier no livro que publicaram sobre a vida de Noel Rosa.
- (B) do posicionamento das sobrinhas de Noel Rosa, no que se refere à publicação do livro de João Máximo e Carlos Didier.
- (C) do intento de João Máximo e Carlos Didier em editar novamente o livro em que denigrem a vida de Noel Rosa.
- (D) da ideia das sobrinhas de Noel Rosa, que se veem como “banda podre” da família do compositor.
- (E) da existência de suicídios na família do sambista Noel Rosa, conforme afirmam as sobrinhas do compositor em livro publicado.

02. De acordo com as informações textuais, o autor reconhece que

- (A) a história de vida de uma personalidade torna-se patrimônio da cultura nacional.
- (B) os problemas pessoais de uma personalidade devem ser manipulados em sua biografia.
- (C) a vida de uma personalidade contém fatos que pouco interessam ao público.
- (D) a verdade deve ser omitida quando a referência é a vida de uma personalidade.
- (E) a cultura de um povo equivale a biografias que protegem as personalidades.

03. No 3.º parágrafo, em – ... ou localizava uma fonte **nunca ouvida até então**. – a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) confiável.
- (B) fidedigna.
- (C) omitida.
- (D) inédita.
- (E) regravada.

04. Sobre a frase de uma das sobrinhas de Noel Rosa – “Eles só pegaram a banda podre”... (2.º parágrafo) – é correto afirmar que contém termos empregados em sentido

- (A) figurado, indicando que a família reagiu com bom humor frente aos problemas.
- (B) próprio, indicando a superação de problemas simples pela família do sambista.
- (C) figurado, indicando o pouco interesse dos jornalistas em relação aos suicídios da família.
- (D) próprio, indicando o descaso com que o sambista tratou os problemas da família.
- (E) figurado, indicando os problemas vivenciados pela família do sambista.

05. No contexto, um antônimo para o termo **monumental**, empregado no 2.º parágrafo, é

- (A) minucioso.
- (B) fenomenal.
- (C) ínfimo.
- (D) grandioso.
- (E) imprescindível.

06. Sobre os pronomes empregados no texto, analise as afirmações.

- I. No 1.º parágrafo, na oração – ... que **os** teve... – o pronome em destaque refere-se ao termo *filhos*.
- II. No 2.º parágrafo, na oração – “**Eles** só pegaram a banda podre”... – o pronome em destaque refere-se aos jornalistas do jornal *O Estado de S.Paulo*.
- III. No 4.º parágrafo, na oração – **O qual** também menciona... – o pronome em destaque refere-se ao livro “Noel Rosa – Uma Biografia”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

07. Observe os trechos do texto.

... e descritos **com** o cuidado que imprimiram a todo o livro. (2.º parágrafo)

... se não for **por** amor. (3.º parágrafo)

As preposições destacadas formam, correta e respectivamente, expressões indicativas de

- (A) causa e meio.
- (B) intensidade e consequência.
- (C) modo e causa.
- (D) consequência e modo.
- (E) meio e intensidade.

Para responder às questões de números 08 e 09, considere o trecho:

Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. **Lembro-me da vibração** de João quando descobria um samba perdido de Noel... (3.º parágrafo)

08. Tendo como referência a regência e a colocação pronominal, de acordo com a norma padrão, assinale a alternativa em que as expressões substituem, correta e respectivamente, aquelas que estão em destaque no trecho.

- (A) Não trabalha-se ... Me lembro da vibração
- (B) Não trabalha-se ... Lembro-me a vibração
- (C) Não se trabalha ... Me lembro da vibração
- (D) Não se trabalha ... Lembro a vibração
- (E) Não trabalha-se ... Lembro da vibração

09. No contexto, a oração – ... se não for por amor. (3.º parágrafo) – pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) para não ser por amor.
- (B) caso não seja por amor.
- (C) ou não é por amor.
- (D) que não seja por amor.
- (E) embora não foi por amor.

10. Tendo como base os aspectos de concordância, em conformidade com a norma padrão, assinale a alternativa correta.

- (A) As sobrinhas muito se incomodaram com a publicação de João Máximo e Carlos Didier, pois acha que o livro sobre Noel Rosa contém inverdades.
- (B) Já fazem vários anos que o livro sobre Noel Rosa, publicado pelos jornalistas João Máximo e Carlos Didier, estão esgotados.
- (C) Foi quase dez anos para o livro dos jornalistas João Máximo e Carlos Didier ser feito e publicado.
- (D) Mesmo sem que houvessem patrocínio, os jornalistas João Máximo e Carlos Didier trabalharam de graça para publicar o livro.
- (E) A descoberta de um samba perdido e a localização de uma fonte nunca ouvida faziam vibrar os jornalistas João Máximo e Carlos Didier.

MATEMÁTICA

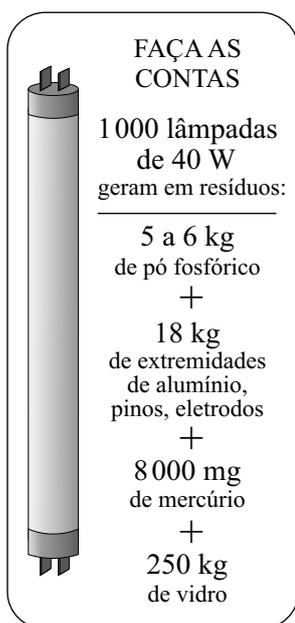
11. Joana foi à feira levando certa quantia em dinheiro. Na 1.ª banca, comprou legumes e gastou $\frac{1}{4}$ dessa quantia. Na 2.ª banca, comprou verduras e gastou $\frac{2}{5}$ do valor gasto na 1.ª banca. Na

3.ª banca, comprou frutas e gastou R\$ 15,50. Sabendo-se que da quantia inicial restaram R\$ 10,50, conclui-se que na compra de verduras ela gastou

- (A) R\$ 4,00.
- (B) R\$ 4,50.
- (C) R\$ 5,00.
- (D) R\$ 6,00.
- (E) R\$ 6,50.

12. Sabe-se que um dos ângulos de um triângulo mede 60° e que as medidas, em graus, dos outros dois ângulos estão na razão de 2 para 3. Pode-se concluir, então, que o menor ângulo desse triângulo mede
- (A) 60° .
(B) 54° .
(C) 48° .
(D) 44° .
(E) 40° .

13. O quadro mostra os resíduos gerados por lâmpadas fluorescentes de 40 W descartadas ao final de sua vida útil.

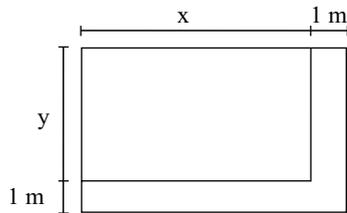


(O Estado de S.Paulo, 29.12.2010)

Sabendo-se que a coleta de lâmpadas para reciclagem atinge apenas 6% do total de unidades descartadas, pode-se afirmar que o número dessas lâmpadas que deverão ser descartadas para se reciclarem apenas 180 kg de resíduos de vidro é, em mil unidades, igual a

- (A) 5.
(B) 7.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 15.

14. Observe a figura.



Um canteiro retangular, cujo lado x é 4 m maior que o lado y , foi dividido em dez regiões de igual área, sendo plantada uma espécie diferente de rosa em cada uma. Para permitir o acesso de visitantes, esse canteiro recebeu, em dois dos seus lados, uma calçada com largura constante de 1 m, conforme mostra a figura. Se a calçada tem 13 m^2 , então coube a cada espécie de rosa uma área, em m^2 , igual a

- (A) 4,8.
- (B) 4,5.
- (C) 4,2.
- (D) 3,8.
- (E) 3,2.

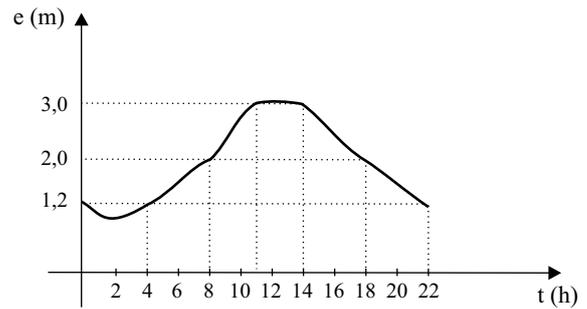
15. O valor médio das comissões recebidas por quatro vendedores de uma loja, em certo período, é igual a 750 reais. Se o gerente, que também acumula a função de vendedor, for incluído nesse grupo, o valor médio das comissões recebidas passa a ser de 900 reais. Sabendo-se que a comissão, igual para todos, representa 2% do valor da venda, pode-se afirmar que o valor total das vendas efetuadas pelo gerente, nesse período, foi, em mil reais, igual a

- (A) 225.
- (B) 150,5.
- (C) 125.
- (D) 82,5.
- (E) 75.

16. No início de uma rodada de certo jogo, com vários participantes, Paulo e João tinham 38 fichas cada um. No final dessa rodada, juntos, eles tinham 72 fichas, sendo que a diferença entre o número de fichas de Paulo e a quinta parte do número de fichas de João era igual a 36. Desse modo, é correto afirmar que, nessa rodada,

- (A) João não ganhou nem perdeu fichas.
- (B) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 2.
- (C) João ganhou 8 fichas e Paulo perdeu 4.
- (D) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 8.
- (E) ambos perderam 3 fichas.

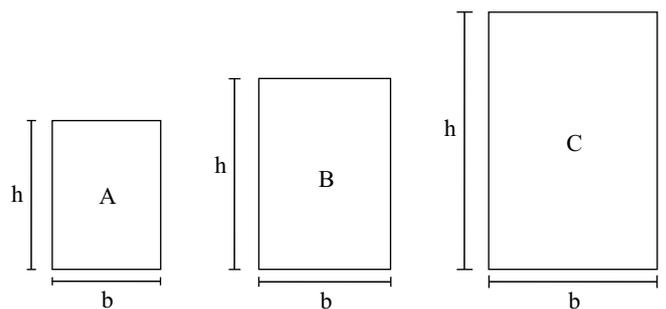
17. O gráfico, elaborado pela Defesa Civil de certo município, mostra a evolução da elevação (em metros) acima do nível normal das águas de um rio que corta a cidade, no decorrer de um dia de muita chuva.



A partir das informações contidas no gráfico, é correto afirmar que, nesse dia, o nível das águas desse rio

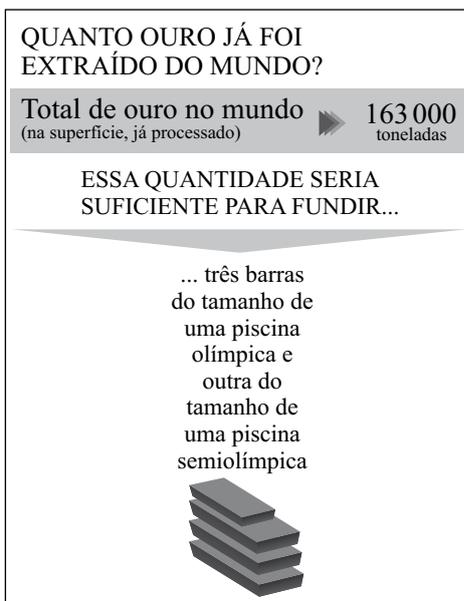
- (A) atingiu 1,2 m acima do nível normal em apenas dois momentos.
- (B) estava 2 m acima do nível normal às 20 horas.
- (C) atingiu a elevação máxima às 10h 30min.
- (D) manteve-se constante por aproximadamente 3 horas.
- (E) estava 3 m acima do nível normal às 10 horas.

18. Numa exposição, os quadros retangulares A, B e C foram alinhados em sequência, conforme mostram as figuras. Sabe-se que a medida da base (b) de cada quadro é 20 cm maior que a medida da base do quadro imediatamente anterior, e que a medida da altura (h) de cada quadro é igual a uma vez e meia a medida da respectiva base. Se o perímetro do quadro C é igual a 4 m, então a área do quadro A é, em cm^2 , igual a



- (A) 2 200.
- (B) 2 400.
- (C) 2 800.
- (D) 3 200.
- (E) 3 600.

19. Considere as informações contidas na ilustração.

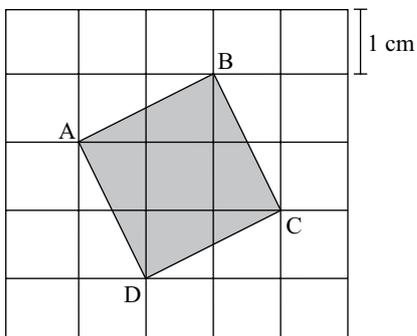


(Veja, 13.10.2010)

Admita que as quatro barras mencionadas no exemplo comparativo tenham um volume total de 8250 m^3 . Admita também que a piscina semiolímpica considerada tenha 25 m de comprimento e profundidade uniforme de 2 m, e que o seu volume corresponda a 30% do volume de uma piscina olímpica. Nesse caso, pode-se concluir que a largura, em metros, da piscina semiolímpica considerada é

- (A) 14,5.
- (B) 15,0.
- (C) 15,5.
- (D) 16,0.
- (E) 18,0.

20. A figura mostra o quadrado ABCD desenhado em uma malha quadriculada, na qual cada quadradinho tem 1 cm de lado.



A área do quadrado ABCD é, em cm^2 ,

- (A) $5\sqrt{5}$.
- (B) $2\sqrt{5}$.
- (C) 5.
- (D) $2\sqrt{3}$.
- (E) 4.

LÍNGUA INGLESA

Nas questões de números 21 e 22, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas dos textos.

21. BEETLE BAILEY

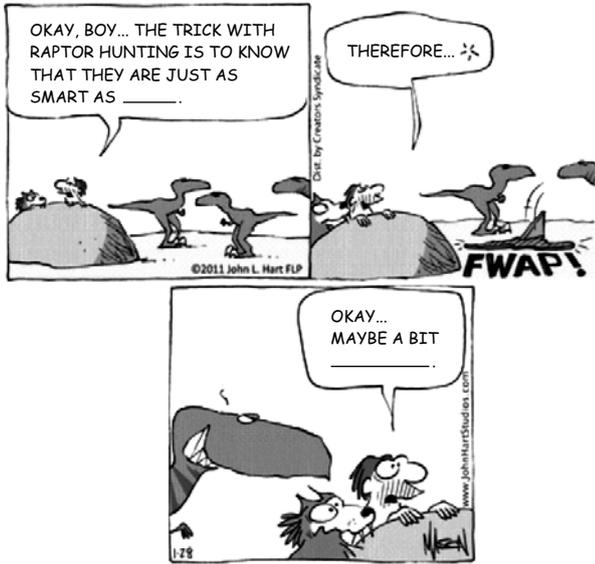
By Mort Walker



(www.arcamax.com)

- (A) I'M NOT ENTERING ... THERE ARE
- (B) I'VE NOT ENTERED ... THERE WERE
- (C) I DIDN'T ENTER ... THERE'S
- (D) I'LL NOT ENTER ... THERE WASN'T
- (E) I DON'T ENTER ... THERE'LL BE

22. B. C. By Johnny Hart



(www.arcamax.com)

- (A) WE ... SMART
- (B) OUR ... SMARTEST
- (C) US ... AS SMART
- (D) OURS ... LESS SMART
- (E) US ... SMARTER

A questão de número 23 refere-se à história em quadrinhos a seguir.

HAGAR THE HORRIBLE

By Chris Browne



(www.arcamax.com)

23. De acordo com a história em quadrinhos,

- (A) a esposa de Hagar teme que não mais esteja apaixonada pelo marido.
- (B) Hagar compara seu amor pela esposa com outra de suas paixões.
- (C) a comida de Helga está acabando com o romantismo de seu casamento.
- (D) Hagar acha que não mais existe romantismo entre ele e a esposa.
- (E) Helga nunca diz a seu marido que ainda o ama muito.

A questão de número 24 refere-se ao texto a seguir.

THE BATONGA FOUNDATION
SUPPORTING EDUCATION FOR GIRLS IN AFRICA



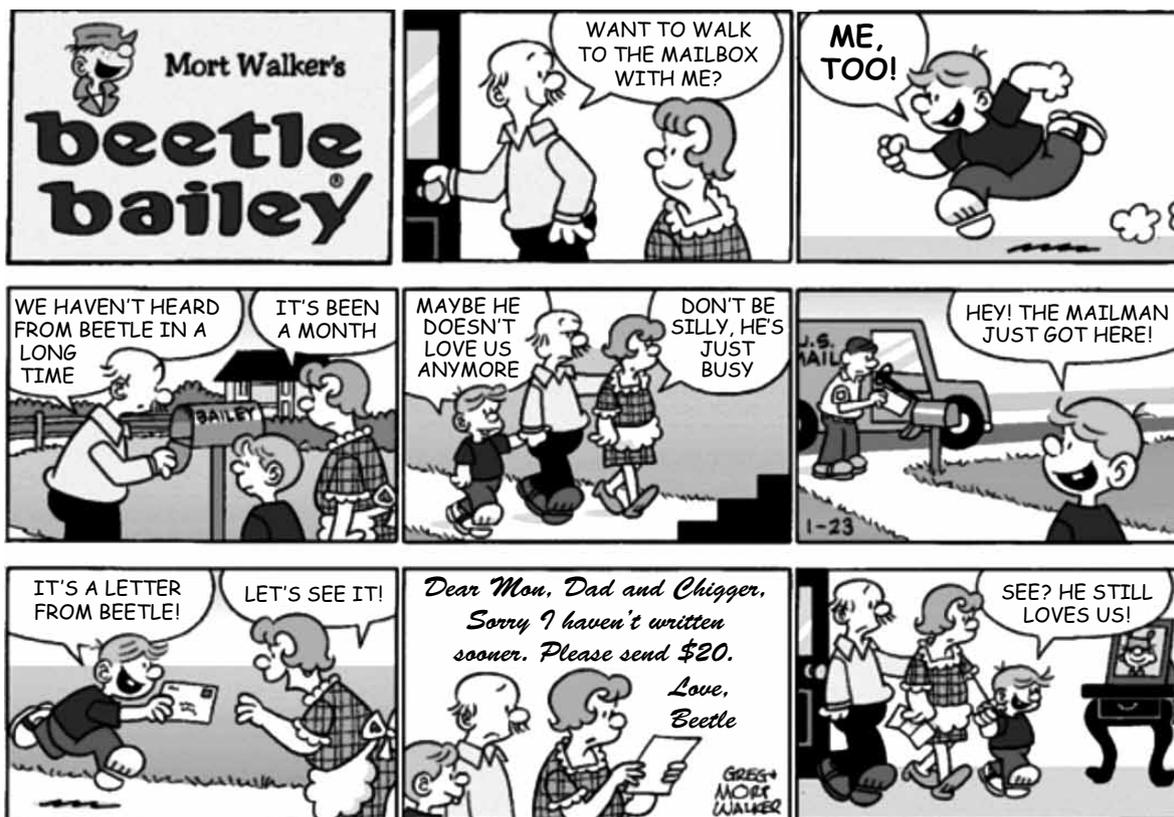
Founded by UNICEF Goodwill Ambassador, Angeliqe Kidjo, Batonga is giving girls a secondary school and higher education so they can take the lead in changing Africa. The organization is doing this by granting scholarships, building secondary schools, increasing enrollment, improving teaching standards, providing school supplies, supporting mentor programs, exploring alternative education models and advocating for community consciousness of the value of education for girls.

(www.ad4change.org. Adaptado)

24. De acordo com o texto,

- (A) a Fundação Batonga prepara meninas para que possam assumir o comando de mudanças na África.
- (B) uma educação de nível mais elevado, um dos objetivos da Fundação Batonga, garantirá novos valores comunitários na África.
- (C) entre outros objetivos, a Fundação de Angeliqe Kidjo visa evitar a educação alternativa de meninas africanas.
- (D) a formação de professores adequados para o ensino superior é a meta da fundação Batonga.
- (E) a fundação de Angeliqe Kidjo, criada pela UNICEF, trabalha para que as comunidades africanas criem modelos educacionais alternativos.

A questão de número 25 refere-se à história em quadrinhos a seguir.



(www.arcamax.com)

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a história em quadrinhos do Beetle Bailey (Recruta Zero).

- (A) Faz meses que o Zero não escreve para os pais.
- (B) Chigger não se incomoda com a falta de notícias do irmão.
- (C) Em sua carta, Zero enfatiza o amor pela família.
- (D) O pai de Zero fica feliz com a carta do filho.
- (E) Zero escreve aos pais com um objetivo específico.

26. Os parágrafos a seguir discorrem sobre os recursos e aplicativos disponibilizados pelo sistema operacional MS-Windows 7, em sua configuração padrão.

- I. A área de trabalho é a principal área exibida na tela quando o usuário liga o computador e faz *logon* no sistema. Nela, o usuário pode colocar itens, como arquivos e pastas, e organizá-los como quiser.
- II. Na pasta Computador, o usuário pode ter acesso a dispositivos como discos rígidos, unidades de CD ou DVD e mídia removível, além de acessar unidades de disco rígido externas e unidades *flash* USB.
- III. O Painel de Controle permite alterar as variáveis que controlam tanto a parte visual quanto o funcionamento do sistema, de modo a fazer com que este seja configurado de acordo com a vontade do usuário.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27. Na figura a seguir, são mostrados ícones relacionados com as ferramentas de edição do programa MS-Word 2007, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que relaciona os identificadores dos ícones que, respectivamente, permitem aos usuários: ① colar um item copiado, ② inserir uma quebra de página e ③ escolher a cor de fundo do texto selecionado.

- (A) I, V e II.
- (B) II, I e V.
- (C) III, I e IV.
- (D) IV, II e I.
- (E) V, II e III.

28. Uma planilha que está sendo editada com o auxílio do programa MS-Excel 2007, em sua configuração padrão, tem as células preenchidas com números de sete algarismos no formato texto, como mostrado na figura a seguir.

	A	B
1	2284415	
2	3441249	
3	4219173	
4		

Considere as expressões:

- =VALOR(DIREITA(A1;3))
- =VALOR(EXT.TEXTO(A2;3;3))
- =VALOR(ESQUERDA(A3;3))
- =SOMA(B1:B3)

Se essas expressões forem inseridas, respectivamente, nas células B1, B2, B3 e B4, o valor obtido em B4 será

- (A) 1248.
- (B) 2284.
- (C) 4124.
- (D) 4219.
- (E) 4415.

29. Sabendo que os ícones mostrados na figura a seguir pertencem ao ambiente de trabalho do programa MS-PowerPoint 2007, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que descreve a sua correta localização.



- (A) Grupo Estilo da guia Revisão.
- (B) Grupo Fonte da guia Início.
- (C) Grupo Janela da guia Referência.
- (D) Grupo Macros da guia Inserir.
- (E) Grupo Parágrafo da guia Exibição.

30. Assinale a alternativa que contém endereços de *sites* da *World Wide Web* que, correta e respectivamente, estaria hospedado no Brasil e pertenceria a uma instituição de ensino.

- (A) www.is.co.za
tertius.conae.gov.ar
- (B) www.csu.edu.au
www.sal.ists.ca
- (C) auc-kosh.eun.eg
www.ihep.ac.cn
- (D) info.denet.br
web.urec.edu.fr
- (E) scitsc.wlv.ac.uk
bilbo.edu uy

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Conforme a legislação, Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei n.º 10.303/01 e mais recentemente pela Lei n.º 11.638/07, é obrigatória, para as sociedades de capital aberto, a publicação das Demonstrações Contábeis, entre as seguintes: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Fluxo de Caixa Livre (DFCL), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Balanço Social (BS), Notas Explicativas (NE), bem como o Relatório da Administração (RA).
- (A) BS, DRE, DMPL, DOAR e NE.
(B) BP, DRE, DLPA, DFC, DVA e NE.
(C) BP, DRE, DLPA, DMPL, DOAR, DVA, BS, NE e RA.
(D) BP, DMPL, DOAR, DFC, DFCL, DVA, BS, NE e RA.
(E) BP, DRE, DLPA, DMPL, DOAR, DFC, DFCL, DVA, BS, NE e RA.
32. O Princípio Fundamental de Contabilidade, constante da Resolução n.º 750/93 do C. F. C., estabelece que “o patrimônio da entidade, na sua composição qualitativa e quantitativa, depende das condições em que provavelmente se desenvolverão as operações da entidade”, o que corresponde ao princípio da
- (A) Entidade.
(B) Continuidade.
(C) Oportunidade.
(D) Competência.
(E) Objetividade.
33. Em um plano de contas deve ser conta patrimonial ativa:
- (A) variação monetária de obrigações precificadas.
(B) participação de partes beneficiárias.
(C) provisão para benefícios a empregados.
(D) provisão para redução a valor de mercado.
(E) provisão para contribuição social diferida.
34. A Contabilidade brasileira possui uma metodologia de correção dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas conhecida como Correção Monetária Integral, a qual, por lei, atualmente é
- (A) exigida.
(B) incentivada.
(C) estimulada.
(D) vetada.
(E) ignorada.
35. O artigo 184 da Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei n.º 11.638/07, preconiza que “as obrigações, encargos e riscos, conhecidos ou calculáveis, inclusive Imposto sobre a Renda a pagar com base no resultado do exercício, serão computados pelo valor atualizado até a data do balanço”. As obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo exigível a longo prazo serão ajustados ao seu valor
- (A) convertido pela taxa de câmbio de abertura.
(B) presente.
(C) futuro.
(D) descontado à taxa de referência.
(E) nominal.
36. A contabilidade das entidades deve reconhecer eventos que apresentem cumulativamente as seguintes condições: “(a) uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado, (b) que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e (c) que possa ser feita estimativa confiável do montante da obrigação” caracterizado como
- (A) passivo circulante.
(B) passivo contingente.
(C) ativo contingente.
(D) provisões.
(E) passivo diferido.
37. A partir da MP 449/08, convertida na Lei n.º 11.941/09, as contas Resultados de Exercícios Futuros passaram a representar
- (A) Passivo Circulante.
(B) Exigível a Longo Prazo.
(C) Receitas e Custos Diferidos.
(D) Realizável a Longo Prazo.
(E) Ativo Não Circulante.

Considere o enunciado a seguir para responder às questões de números **38** e **39**.

A empresa Importadora Logoali importou uma mercadoria para sua produção ao valor de CIF US\$ 100.000,00 e a nacionalização se deu à taxa de câmbio de R\$ 2,50 por dólar, com um Imposto de Importação de 50%, IPI de 12%, ICMS de 18% e PIS/COFINS de 9,25%, *ad valorem* e cumulativos, respectivamente. As despesas de transporte e seguro internos, até a entrada da mercadoria no estoque da companhia, foram de R\$ 58.557,00, totalizando R\$ 600.000,00, computando-se impostos e despesas alfandegárias. Dois dias após a entrada da mercadoria nos estoques, a taxa de câmbio caiu para R\$ 1,50 por dólar e conseqüentemente a mesma mercadoria será adquirida nas mesmas condições, exceto que tanto o câmbio, quanto os impostos *ad valorem* incidentes serão menores, nesta segunda próxima importação. Levando-se em conta que as despesas de transportes e seguro interno mantêm-se proporcionais.

38. A contabilização se dará a débito da conta estoques contra caixa ou bancos, cujos valores dos impostos e contribuições sobre a primeira importação somam R\$

- (A) 291.443.
- (B) 279.679.
- (C) 202.845.
- (D) 186.346.
- (E) 174.736.

39. Enquanto não consumida a primeira importação da Logoali, que usa um controle de estoque permanente, valorado pelo método da média ponderada, o estoque total, ou proporcional remanescente, deve ser ajustado, conforme artigo 183 da Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei n.º 11.638/07, num montante que representa, em relação ao total da primeira importação e da última, um percentual de

- (A) 15.
- (B) 29.
- (C) 40.
- (D) 58.
- (E) 67.

Utilize os dados a seguir para responder às questões de números **40** a **44**.

Balanço Patrimonial da Sacod S/A	31.12.2010	31.12.2009
Ativo	\$ (Mil)	\$ (Mil)
Caixa	800	600
Títulos Negociáveis	1.200	400
Contas a Receber	800	1.000
Estoques	1.200	1.800
Total do Ativo Circulante	4.000	3.800
Ativo Permanente		
Terrenos e Edifícios	2.400	2.100
Máquinas e Equipamentos	1.700	1.600
Móveis e Utensílios	600	440
Veículos	200	160
Outros (Incluindo Arrendamentos Financeiros)	100	100
(-) Depreciação Acumulada	-2.600	-2.400
Total do Ativo Permanente	2.400	2.000
Ativo total	6.400	5.800

	31.12.2010	31.12.2009
Passivo e Patrimônio Líquido		
Contas a Pagar - Fornecedores	1.400	1.000
Títulos a Pagar	1.200	1.400
Despesas a Pagar	200	400
Total do Passivo Circulante	2.800	2.800
Exigível a Longo Prazo:		
(Incluindo Arrendamentos Financeiros)	1.200	800
Total Exigível a Longo Prazo	1.200	800
Patrimônio Líquido		
Ações Preferenciais	200	200
Ações Ordinárias (valor nominal \$ 2,40)	240	240
Ágio na emissão de Ações Ordinárias	760	760
Reserva de Lucros	1.200	1.000
Total do patrimônio Líquido	2.400	2.200
Passivo e Patrim. Líquido Total	6.400	5.800

D. L. P. A. da Sacod S/A		\$ (Mil)
Saldo em 31/12/2009		2.200
Lucro Líquido depois do IR e CSLL		360
Dividendos Pagos em dinheiro		
: Ações Preferenciais	-20	
: Ações Ordinárias	-140	-160
Saldo em 31/12/2010		2.400

Sacod S/A	31.12.2010
D. R. E.	\$ (Mil)
Receita Líquida de Vendas	3.400
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.000
(=) Lucro Bruto	1.400
(-) Desp. Operacionais	
: de Vendas	-140
: Administrativas	-240

: de Arrendamento (<i>leasing</i>)	-80
: Depreciação	-200
Total das Despesas Operacionais	-660
(=) Resultado Operacional - LAJIR	740
(+/-) Desp. (Rec) Financeiras	-140
(=) Lucro Antes do IR e CSLL (LAIRC)	600
(-) Provisão para IR e CSLL (40%)(LAIRC)	-240
(=) Lucro Após Prov. p/ IR e CSLL	360
(-) Participações no Lucro	
: Dividendos Preferenciais	-20
(=) Lucro Disponível ao Acionista Ordinário	340
Lucro por Ação	3,40
Dividendos por Ação	0,20
Ações em circulação	100.000
Dividendos pagos	20.000

40. A Demonstração de Fluxo de Caixa pelo método indireto da Sacod S/A apresenta, em 2010, variação líquida de caixa e equivalentes no valor de \$

- (A) 500.
- (B) 600.
- (C) 800.
- (D) 900.
- (E) 1.000.

41. A DFC da Sacod S/A apresenta, em 2010, Caixa gerado das atividades operacionais no valor de \$

- (A) 1.160.
- (B) 960.
- (C) 810.
- (D) 720.
- (E) 600.

42. Na análise vertical e horizontal da Sacod S/A a conta estoques apresenta, em 2010, as seguintes participações percentuais, respectivamente,

- (A) 12,26 e 62,50.
- (B) 18,75 e 66,67.
- (C) 33,45 e 72,14.
- (D) 54,16 e 62,50.
- (E) 62,50 e 66,67.

43. Na análise vertical do resultado da Sacod S/A, em 2010, a margem operacional apresenta a seguinte participação percentual:

- (A) 16,78.
- (B) 18,34.
- (C) 21,76.
- (D) 28,14.
- (E) 32,50.

44. O retorno sobre o investimento médio da Sacod S/A, em 2010, representa percentualmente:

- (A) 15,00.
- (B) 12,10.
- (C) 8,14.
- (D) 6,13.
- (E) 5,90.

45. A citação “Todo fator de produção alocado a um uso alternativo qualquer por determinado período de tempo, tendo por nível de atividade o volume de produção e vendas, e que varia em relação direta e proporcional ao volume produzido e vendido”, refere-se ao custo

- (A) Fixo.
- (B) Variável.
- (C) Indireto de Fabricação Fixo.
- (D) Semivariável.
- (E) Semifixo.

46. Tributos indiretos incidentes na compra de materiais diretos, os quais comporão os produtos finais, não tributáveis na venda, devem ser apropriados contabilmente como
- (A) Custo de Materiais.
 - (B) Impostos a Recuperar.
 - (C) Impostos a Recolher.
 - (D) Gastos Pré-operacionais.
 - (E) Despesas Tributárias.
47. Os gastos com operários de fábrica relativos a SENAI, SESI, Salário-Educação, Inkra, Sebrae, Férias, Adicional de Férias e gratificação natalina são custos alocáveis como
- (A) Materiais Diretos.
 - (B) Mão de Obra Direta.
 - (C) Custos Indiretos de Fabricação Fixos.
 - (D) Serviços de Terceiros.
 - (E) Mão de Obra Indireta.
48. O rateio dos custos comuns entre os departamentos de apoio e produtivos é de certa forma arbitrário e subjetivo. Entre os métodos de alocação, ou distribuição, o menos injusto é o método
- (A) direto.
 - (B) sequencial.
 - (C) recíproco.
 - (D) por degraus.
 - (E) área ocupada.
49. Os resultados operacionais das empresas, comparados quando se apuram custos pelo método de custeio variável ao por absorção, neste último, em condições em que a produção foi muito maior do que o volume vendido no período, terão o resultado
- (A) maior.
 - (B) menor.
 - (C) igual.
 - (D) irrisoriamente superior.
 - (E) ligeiramente inferior.
- Considere os dados a seguir para responder às questões de números 50 a 52.
- Considere que a Indústria VaiVai, para ter controle sobre suas ordens de produção e entrega parcelada, utiliza custo padrão e tem os seguintes registros padrões para um de seus produtos: Materiais diretos (2 unidades a \$ 5) \$10; Mão de obra direta (0,5 hora a \$ 10) 5; Custos Indiretos de Fabricação (CIF) fixos (0,5 hora a \$ 2) 1; CIF variáveis (0,5 hora a \$ 4) 2; Custo unitário padrão \$ 18, estimado a taxa de mão de obra a uma atividade esperada de 2 500 horas. Os registros de resultados reais para o período considerado foram: Produção 6 000 unidades; CIF fixos \$ 6.000; CIF variáveis \$ 10.500; Materiais diretos (11 750 unidades compradas e consumidas) \$ 61.100; Mão de obra direta (2 900 horas) \$ 29.580.
50. A variação de preço de materiais foi de \$
- (A) 3.100 favorável.
 - (B) 2.800 desfavorável.
 - (C) 2.550 favorável.
 - (D) 2.350 desfavorável.
 - (E) 1.850 favorável.
51. A variação de taxa de mão de obra foi de \$
- (A) 440 desfavorável.
 - (B) 490 favorável.
 - (C) 530 favorável.
 - (D) 580 desfavorável.
 - (E) 820 favorável.
52. A variação de eficiência dos CIF variáveis foi de \$
- (A) 660 favorável.
 - (B) 610 desfavorável.
 - (C) 560 favorável.
 - (D) 470 desfavorável.
 - (E) 400 favorável.
53. A prestadora de serviços Justinha incorre em gastos para aquisição de materiais, sem crédito tributário, no valor de \$ 10.000 para aplicação nos serviços. Teve baixa desse estoque de \$ 2.000 alocados na ordem de serviço A, \$ 2.500 para a ordem B, \$ 1.500 para a ordem C, \$ 750 para a ordem D e \$ 250 para consumo interno no período considerado, no qual todas as ordens foram encerradas, sendo que não havia estoques, nem ordens abertas anteriores. Os custos de materiais dos serviços prestados e o estoque da Justinha devem ter os saldos respectivos de \$
- (A) 5.830 e 3.730.
 - (B) 6.750 e 3.000.
 - (C) 6.930 e 3.670.
 - (D) 7.250 e 3.550.
 - (E) 7.500 e 4.200.

54. A Logisticon S/C. Ltda., que, não é contribuinte do ICMS, importou um equipamento para uso próprio no valor de US\$ 50.000, havendo frete internacional no valor de US\$ 6.000 e seguro de US\$ 4.000, sendo as alíquotas de Imposto de importação de 60%, de IPI de 12% e de ICMS de 18%, calculados *ad valorem* e cumulativos. (câmbio: US\$ 1,00 : R\$ 2,00).

No exemplo da Logisticon, o valor do Imposto de ICMS será de R\$

- (A) 62.000,00 recuperável.
- (B) 38.707,20 não recuperável.
- (C) 23.040,00 não recuperável.
- (D) 13.040,00 recuperável.
- (E) isenção = zero.

55. O lucro líquido do exercício nas empresas de capital aberto deve ser totalmente destinados, a partir da Lei n.º 10.303/01, para reservas, ou pagos como dividendos. Assim, as reservas legal, estatutárias, para contingências, de lucros a realizar, de lucros para expansão, de incentivos fiscais e especial para dividendos obrigatórios não distribuídos, que conforme a lei aquela para a qual se exige, para a sua não distribuição, uma justificativa fundamentada pela administração, como um orçamento aprovado em assembleia, refere-se à reserva

- (A) legal.
- (B) de lucros para expansão.
- (C) para contingências.
- (D) de lucros a realizar.
- (E) estatutária.

56. A citação “O resultado do período de apuração, antes de computar a provisão para o seu próprio pagamento e a provisão do I R P J, ajustado por adições e exclusões prescritas ou autorizadas pela legislação tributária, sendo possível a compensação de base de cálculo negativa de períodos anteriores com a base de cálculo relativa ao período corrente, desde que não reduza esta em mais de 30%”, refere-se à base de cálculo de

- (A) COFINS.
- (B) ICMS.
- (C) Lucro Presumido.
- (D) PIS / PASEP.
- (E) CSLL.

57. Conforme a estrutura de encargos sociais a seguir, para empresa não optante pelo SIMPLES, os custos, incluindo contribuições sobre a de mão de obra assalariada, mensalista, no valor de R\$ 1.000,00, serão de R\$

13.º salário	8,33%
Férias	11,11%
INSS	20,00%
SAT/até	3,00%
Sal. Educação	2,50%
INCRA/SENAI/SESI/SEBRAE	3,30%
FGTS	8,00%
FGTS/Provisão de Multa - Rescisão	4,00%
Total Previdenciário	40,80%
Previdenciário s/13.º e Férias	7,93%
SOMA BÁSICO	68,18%

- (A) 1.501,80.
- (B) 1.570,70.
- (C) 1.590,25.
- (D) 1.618,80.
- (E) 1.681,80.

58. A empresa Santista comprou R\$ 150.000 de mercadoria em 30 de setembro para pagar em 15 de janeiro do ano subsequente, concordando com uma taxa de juros compostos de 4,5% ao mês comercial, adicionado no preço a prazo, desconsiderados os impostos. Desejando liquidar a dívida antecipadamente no dia 15 de dezembro, os valores da mercadoria à vista, os juros até o vencimento e os juros até a data que se deseja pagar, seriam respectivamente representados pelas expressões:

- (A) $[150.000 / (1,045)^{(92/30)}]$;
 $[150.000 / (1,045)^{(76/30)}] - [150.000 / (1,045)^{(92/30)}]$;
 $\{150.000 - [150.000 / (1,045)^{(92/30)}]\}$
- (B) $[150.000 / (1,045)^{(102/30)}]$;
 $\{150.000 - [150.000 / (1,045)^{(102/30)}]\}$;
 $[150.000 / (1,045)^{(96/30)}] - [150.000 / (1,045)^{(102/30)}]$
- (C) $[150.000 / (1,045)^{(107/30)}]$;
 $\{150.000 - [150.000 / (1,045)^{(107/30)}]\}$;
 $[150.000 / (1,045)^{(76/30)}] - [150.000 / (1,045)^{(107/30)}]$
- (D) $[150.000 / (1,045)^{(107/30)}]$;
 $[150.000 / (1,045)^{(76/30)}] - [150.000 / (1,045)^{(107/30)}]$;
 $\{150.000 - [150.000 / (1,045)^{(107/30)}]\}$
- (E) $[150.000 / (1,045)^{(137/30)}]$;
 $[150.000 / (1,045)^{(102/30)}] - [150.000 / (1,045)^{(76/30)}]$;
 $\{150.000 - [150.000 / (1,045)^{(92/30)}]\}$

59. Certa empresa tem de saldar duas dívidas, uma de R\$ 30.000 vencível em seis meses, outra de R\$ 100.000 vencível em um ano. Propõe-se a troca dos dois títulos por um único, vencível em nove meses, adotando-se a taxa de desconto comercial composta de 3% ao mês, com data focal de 12. O valor desse único título deve ser encontrado pela expressão:

(A) $x = \{ [30.000 / (1 - 0,03)^{15} + 100.000 (1 - 0,03)^3] \}$

(B) $x = \{ [30.000 / (1 - 0,03)^{12} + 100.000 (1 - 0,03)^3] / [(1 - 0,03)^3] \}$

(C) $x = \{ [30.000 / (1 - 0,03)^9 + 100.000] [1 / (1 - 0,03)^3] \}$

(D) $x = \{ [30.000 / (1 - 0,03)^3 + 100.000] [(1 - 0,03)^3] \}$

(E) $x = \{ [30.000 / (1 - 0,03)^6 + 100.000 (1 - 0,03)^3] [1 / (1 - 0,03)^3] \}$

60. Um determinado investimento de R\$ 100.000,00 deve proporcionar entradas de caixa futuras de R\$ 30.000,00; R\$ 37.500,00 e R\$ 57.500,00 em três períodos sucessivos. A taxa interna de retorno deste fluxo de caixa deve ser encontrada pela expressão

(A) $\{ [30.000 / (1 + i)^3] + [37.500 / (1 + i)^2] + [57.500 / (1 + i)] - 100.000 \} = 0$

(B) $100.000 + \{ [30.000 / (1 + i)] + [37.500 / (1 + i)^2] + [57.500 / (1 + i)^3] \} = 0$

(C) $\{ -100.000 + \{ [30.000 / (1 + i)^2] + [37.500 / (1 + i)] + [57.500 / (1 + i)^3] \} \} \neq 0$

(D) $-100.000 + \{ [30.000^3 / (1 + i)] + [37.500 / (1 + i)^2] + [57.500 / (1 + i)^3] \} = 0$

(E) $\{ -100.000 + \{ [30.000 / (1 + i)] + [37.500 / (1 + i)^2] + [57.500 / (1 + i)^3] \} \} = 0$